

Dinâmica Espírita

REVISTA Nº 25

Abril /2017

Reencarnação: o fator biológico hereditário e a interferência dos espíritos

A ciência tem avançado bastante na pesquisa dos fatores que interferem na hereditariedade, seja para identificar novas síndromes, seja para preveni-las, através do estudo do DNA e cromossomas.

A doutrina espírita acompanha e aplaude essas descobertas, valiosas para melhorar a qualidade de vida das pessoas, desde o feto.

Porém, há situações que demandam difíceis decisões, onde a ciência ainda não consegue passar a segurança desejada.

Vejamos alguns exemplos.

Os pais tiveram filho autista ou excepcional e temem ter outro filho por causa desse antecedente.

Ou têm casos na família com esses precedentes e há dúvidas se essa hereditariedade pode influir.

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

Acresce a justificativa desses temores o fato dos médicos associarem certas doenças a fatores históricos familiares, como câncer e infarto.

Sob o ponto de vista espírita essas preocupações não se justificam, porque cada filho é um espírito independente, que traz consigo seu histórico espiritual pretérito que vem a justificar as provações e expiações individualizadas e necessárias ao seu crescimento espiritual.

“Os pais tiveram filho autista ou excepcional e temem ter outro filho por causa desse antecedente. Ou têm casos na família com esses precedentes e há dúvidas se essa hereditariedade pode influir”

Quem tem um filho com problemática bio-psíquica aceitou essa missão em ajudar um espírito em débito a se reajustar mediante uma encarnação com restrições.

A ciência não pode assegurar que um primeiro ou segundo filho obrigatoriamente ou muito provavelmente virá com esses mesmos problemas de suposta natureza hereditária.

No livro “Missionários da Luz” André Luiz, pelo médium Chico Xavier, descreve toda a trajetória biológico-espiritual da reencarnação de Segismundo, filho de Adelino e Raquel. Ilustra a interferência que o feto sente conforme é querido ou desprezados pelos pais, e nisso a biologia nada pode explicar ou justificar.

Vejamos alguns trechos significativos:

“Já observei o gráfico referente ao organismo físico que o nosso amigo receberá de futuro, verificando, de perto, as imagens da moléstia do coração que ele sofrerá na idade madura, como consequência da falta cometida no passado. Segismundo experimentará grandes perturbações dos nervos cardíacos, mormente os nervos do tônus.

Preciso cooperar, na ocasião, com os nossos amigos Construtores, aos quais pedi me apresentassem os mapas cromossômicos, referentemente aos serviços a serem encetados.

O pensamento envenenado de Adelino destruía a substância da hereditariedade, intoxicando a cromatina dentro da própria bolsa seminal. Ele poderia atender aos apelos da Natureza, entregando-se à união sexual, mas não atingiria os objetivos sagrados da Criação,

porque, pelas disposições lamentáveis de sua vida íntima, estava aniquilando as células criadoras, ao nascerem, e, quando não as aniquilasse por completo, intoxicava os genes do caráter, dificultando-nos a ação.

A modelagem fetal e o desenvolvimento do embrião obedecem a leis físicas naturais, qual ocorre na organização de formas em outros reinos da natureza, mas em todos esses fenômenos os ascendentes de cooperação espiritual coexistem com as leis, de acordo com os planos de evolução ou resgate.

Os Espíritos Construtores começaram o trabalho de magnetização do corpo perispirítico, no que eram amplamente secundados pelo esforço do abnegado orientador.

“A modelagem fetal e o desenvolvimento do embrião obedecem a leis físicas naturais, qual ocorre na organização de formas em outros reinos da natureza, mas em todos esses fenômenos os ascendentes de cooperação espiritual coexistem com as leis, de acordo com os planos de evolução ou resgate”

Os membros e os órgãos serão excelentes. E se o nosso amigo souber valorizar as oportunidades do futuro, possivelmente conquistará o equilíbrio do aparelho circulatório, mantendo-se

em serviço de iluminação por abençoado tempo de trabalho terrestre. Depende dele o êxito preciso.

Peco-lhes muita atenção nos primórdios de formação do timo, glândula, como sabem, de importância essencial para a vida infantil, desde o útero materno. Precisamos do equilíbrio perfeito desse departamento glandular, até que se forme a medula óssea e se habilite à produção dos corpúsculos vermelhos para o sangue. Os diversos gráficos das disposições cromossômicas facilitarão os serviços dessa natureza.

Temos, nestes mapas, a geografia dos genes da hereditariedade distribuídos nos cromossomos. A lei da herança, porém, será ilimitada? A criatura receberá, ao renascer, a total imposição dos característicos dos pais? As enfermidades ou as disposições criminosas serão transmissíveis de maneira integral?

Os organismos dos nascituros, em sua expressão mais densa, provem do corpo dos pais, que lhes entretém a vida e lhes criam os caracteres com o próprio sangue; todavia, em semelhante imperativo das leis divinas para o serviço de reprodução das formas, não devemos ver a subversão dos princípios de liberdade espiritual, imanente na ordem da Criação Infinita.

Por isso mesmo, a criatura terrena herda tendências e não qualidades. As primeiras cercam o homem que renasce, desde os primeiros dias de luta, não só em seu corpo transitório, mas também no ambiente geral a que foi chamado a viver, aprimorando-se; as segundas resultam do labor individual da alma encarnada, na defesa, educação e aperfeiçoamento de si mesma nos círculos benditos da experiência.

Os contornos e minúcias anatômicas vão desenvolver-se de acordo com os princípios de equilíbrio e com a lei da hereditariedade.

“Por isso mesmo, a criatura terrena herda tendências e não qualidades. As primeiras cercam o homem que renasce, desde os primeiros dias de luta, não só em seu corpo transitório, mas também no ambiente geral a que foi chamado a viver, aprimorando-se; as segundas resultam do labor individual da alma encarnada, na defesa, educação e aperfeiçoamento de si mesma nos círculos benditos da experiência”

A forma física futura de nosso amigo Segismundo dependerá dos cromossomos paternos e maternos; adicione, porém, a esse fator primordial, a influência dos moldes mentais de Raquel, a atuação do próprio interessado, o concurso dos Espíritos Construtores, que agirão como funcionários da natureza divina, invisíveis ao olhar terrestre, o auxílio afetuoso das entidades amigas que visitarão constantemente o reencarnante, nos meses de formação do novo corpo, e poderá fazer uma ideia do que vem a ser o templo físico que ele possuirá, por algum tempo, como dádiva da Superior

Autoridade de Deus, a fim de que se valha da bendita oportunidade de redenção do passado e iluminação para o futuro, no tempo e no espaço.

Os contornos anatômicos da forma física, disformes ou perfeitos, longilíneos ou brevilíneos, belos ou feios, fazem parte dos estatutos educativos. Em geral, a reencarnação sistemática é sempre um curso laborioso de trabalho contra os defeitos morais preexistentes nas lições e conflitos presentes. Pormenores anatômicos imperfeitos, circunstâncias adversas, ambientes hostis, constituem, na maioria das vezes, os melhores lugares de aprendizado e redenção para aqueles que renascem. Por isso, o mapa de provas úteis é organizado com antecedência, como o caderno de apontamentos dos aprendizes nas escolas comuns.

Em vista disso, o mapa alusivo a Segismundo está devidamente traçado, levando-se em conta a cooperação fisiológica dos pais, a paisagem doméstica e o concurso fraterno que lhe será prestado por inúmeros amigos daqui.

Reconheci que o serviço de segmentação celular e ajustamento dos corpúsculos divididos ao molde do corpo perispirítico, em redução, era francamente mecânico, obedecendo a disposições naturais do campo orgânico, mas toda a entidade microscópica do desenvolvimento da estrutura celular recebia o toque magnético das generosas entidades em serviço, dando-me a ideia de que toda a célula-filha era convenientemente preparada para sustentar a tarefa da iniciação do aparelho futuro.

Teríamos grandes dificuldades em explicar aos homens terrestres o fenômeno da adaptação das energias criativas no útero materno, nos processos

da reencarnação. Por enquanto, a tendência da maioria dos nossos irmãos encarnados encaminha-se para a materialização de todos os nossos esclarecimentos. É preciso esperar mais tempo para ministrar-lhes certas informações que, por agora, seriam para eles incompreensíveis.

Com o transcurso dos dias, formava-se o novo corpo de Segismundo, célula a célula, dentro dum plano simples e inteligente”.

Extrai-se do texto acima que, embora o fator hereditário seja fundamental, para materializar o feto e desenvolvê-lo até nascer, certas características físicas podem ser objeto de interferência dos Construtores espirituais: são exemplos crianças que não se parecem com o pai e a mãe, mas com algum avô ou tio, porque há necessidade de resgate espiritual

“Embora o fator hereditário seja fundamental, para materializar o feto e desenvolvê-lo até nascer, certas características físicas podem ser objeto de interferência dos Construtores espirituais: são exemplos crianças que não se parecem com o pai e a mãe, mas com algum avô ou tio, porque há necessidade de resgate espiritual entre elas e esses parentes mais distantes”

entre elas e esses parentes mais distantes.

Também são fruto dessa importante participação espiritual crianças que vêm com síndromes ou “defeitos” decorrentes de causas de vidas pretéritas, como suicídios e agressões físicas.

O próprio Chico Xavier dizia-se vítima de uma cegueira progressiva motivada por ter cegado alguém em outra vida, e certamente essa falha genética não foi fruto da mera hereditariedade, mas de provação que devia suportar.

“Pais temerosos de terem filhos com problemas físicos ou psíquicos por antecedentes registrados devem esquecer esses fatores e assumirem a paternidade subordinados às leis espirituais prevalentes”

As leis da hereditariedade funcionariam aleatoriamente se não controladas pelo Plano Espiritual, que toma iniciativa de modificar seus efeitos – sem as contrariar – visando dar cumprimento às missões e provações decorrentes da lei de ação e reação.

Concluimos que pais temerosos de terem filhos com problemas físicos ou psíquicos por antecedentes registrados devem esquecer esses fatores e assumirem a paternidade subordinados às leis espirituais prevalentes.

Quem quiser estudar esse apaixonante tema com mais profundidade doutrinária espírita convidamos a ler o texto abaixo, do irmão José Sola Gomes:

<http://pointier.blogspot.com.br/2017/03/principio-psi-quico-e-hereditariedade.html>

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plínio J. Marafon
Jornalista – MTb nº 9.727/72

Diagramação:

Denise e Fabiano Soares da Silva

Mandem-nos artigos para publicarmos. Opiniões sobre a revista e pedidos para recebê-la via e-mail:
dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br